



São Paulo, 02 de dezembro de 2019 ?

Nesta segunda-feira será lançado em Fortaleza, CE, o Instituto Luiz Girão, iniciativa da Betânia Lácteos, maior indústria de lácteos do Nordeste, para fomentar e desenvolver a pecuária de leite regional de forma sustentável e valorizar a figura do produtor familiar nordestino. Ele vem ao encontro à necessidade dos produtores instalados no semiárido do Nordeste, uma das regiões com o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) mais baixos do Brasil e com toda a dificuldade relacionada às condições climáticas e sociais.

A concepção do Instituto, que leva o nome do fundador da Betânia, foi inspirada no sistema de ODS da ONU, uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, redução das desigualdades, etc.

As ações do Instituto serão baseadas em três pilares essenciais: **Econômico/Prosperidade da Cadeia**: ações de profissionalização da cadeia produtiva para aumento de renda; **Social/Valor em Ser do Campo**: serviços básicos, valorização, consciência de seu papel e importância, sucessão rural e **Ambiental/Garantia de Recursos Futuros**: respeito e conservação da Caatinga e o bem-estar animal.

A Betânia possui diversas iniciativas de valorização do produtor leiteiro local, com quem possui uma relação que extrapola a comercial. E que agora, através do Instituto, serão potencializadas. São mais de 3.500 famílias pecuaristas dos estados do Ceará, Pernambuco, Bahia e Sergipe em ações como a melhora da qualidade do leite, o incentivo ao uso de tecnologia no campo, o planejamento forrageiro e reserva alimentar, microcrédito, assistência técnica e de gestão da fazenda, garantia de compra de toda a produção e a escola do Leite para formação de mão de obra qualificada. Além de todas estas ações, só a Betânia compra mais de 830 mil litros de leite/dia destes pecuaristas, o que significa R\$ 25 milhões/mês. São mais de R\$ 1,5 milhão de renda injetada no Nordeste diariamente, além dos postos de empregos ? a cada 50 litros de leite captado, um emprego é gerado no

NE. E nossa meta para 2020 é impactar mais mil famílias.?, explica o presidente do Instituto, David Girão.

O Instituto foi criado para proporcionar perspectivas melhores aos produtores e longevidade para a produção de leite no Nordeste. Além de ajudar o produtor a profissionalizar a sua produção com inovação e melhorias técnicas, nossa missão é contribuir para educação e levar conhecimento para o campo?, explica David.

#### Palma e Milkcoin

O estímulo da cultura da Palma na região é também uma das principais apostas do Instituto. O plantio da palma necessita de pouca água e é ideal para cultivo no semiárido nordestino. Além disso, a planta é considerada um alimento de altíssimo nível nutricional. Se estimularmos este processo agora, em 10 anos teremos conseguido resolver o problema de volumoso (alimento do gado) no Nordeste?, afirma o presidente.

Uma outra ação do Instituto é o **financiamento de novilha** usando o **milkcoin**, pagamento em leite com prazo determinado, em média de um ano. Ainda na linha de financiamento, o Instituto ofertará acesso a celulares e internet a preço de custo?.

No início das atividades do Instituto, a Betânia ainda será um importante pilar financeiro do projeto, mas de acordo com David Girão, o Instituto já nasce com o apoio de importantes parceiros. Queremos seguir ampliando ainda mais esta rede colaborativa. Estamos muito otimistas com o futuro da nossa região e com o impacto que traremos para a vida de mais famílias do campo?, conclui.

#### Era digital e sustentabilidade

Para facilitar ainda mais o acesso e comunicação entre produtores e a empresa, a utilização da tecnologia tornou-se muito importante, transformando-se em ferramenta diária de trabalho. Até hoje são mais de mil produtores conectados nos quatro estados. Através de um aplicativo é possível informar volume de leite entregue, sua qualidade e ainda controlar as finanças e gestão de materiais, como compra de ração e silagem. Por meio do Instituto, queremos expandir e tornar essa comunicação ainda mais ágil e rápida?, completa David.

#### Informações à imprensa

WEDOPR.

Adriana Toledo

+55 11 93367-1177 [atoledo@wedopr.com.br](mailto:atoledo@wedopr.com.br)

Mônica Brissac

+55 11 99269-1354 [mbrissac@wedopr.com.br](mailto:mbrissac@wedopr.com.br)